**EFEITO DO USO DE ENZIMAS EXÓGENAS SOBRE A BIOMETRIA CORPORAL DE CABRITOS**.

:

Oliveira MR1, Santana AG1, Siqueira MTS1, Vilaça LEG, Andrade VG1, Souza AM1, Rodrigues GRD1, Fonseca AL1, Silva PG1, Júnior, GLM.

:

1. Graduação em Zootecnia na Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia - MG.
2. Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia - MG
3. Professor Adjunto na Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia – MG

E-mail: [marcelaro1002@outlook.com](mailto:marcelaro1002@outlook.com)

O uso de enzimas exógenas é uma biotecnologia que visa otimizar a produção de ruminantes, estudada para implementar e melhorar a digestibilidade e a degradabilidade ruminal dos alimentos. Portanto objetivou-se avaliar o efeito de diferentes tipos de enzimas exógenas sob o desempenho de cabritos mestiços leiteiros em desenvolvimento. O experimento foi conduzido na fazenda experimental Capim Branco da Universidade Federal de Uberlândia. O protocolo experimental deste trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) sob o número 093/16. Para realização foram utilizados 21 cabritos com idade média de três meses e com peso corporal médio inicial de 17,69 Kg, que foram sorteados ao acaso e alocados em quatro baias de piso ripado contendo bebedouro, saleiro e comedouro. Os tratamentos foram constituídos pela inclusão de diferentes enzimas no concentrado e distribuídos inteiramente ao acaso, cada baia recebeu um tipo de tratamento, sendo: controle (sem adição de enzima), Allzyme® (enzima proteolítica), Fibrozyme® (enzima fibrolítica) e Amaize® (enzima amilolítica). A dieta era composta por 30% silagem de milho e 70% de concentrado e a alimentação diária ocorria duas vezes ao dia, às 8:00 e 16:00 horas, além de água a vontade. A cada 15 dias durante 90 dias foram tomadas as seguintes medidas: altura de anterior (AA), altura de posterior (AP), circunferência torácica (CT), circunferência de barril (CB), comprimento corporal (CC) e escore de condição corporal (ECC). Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com medidas repetidas no tempo e as médias dos períodos foram avaliadas pelo estudo de regressão (P<0,05), os tratamentos pelo teste SNK e ECC por estatística não paramétrica. Dentre as variáveis analisadas não houve diferença estatística para tratamento (P<0,05). Em relação ao período o ECC nos períodos 45, 60, 75 e 90 foram estatisticamente iguais entre si, mas superiores aos períodos 0 e 15. A AP teve equação linear positiva, podendo estar relacionada com a idade dos animais que estavam em desenvolvimento. As medidas de AA, CT, CB e CC obtiveram função quadrática, nos períodos de 0, 15, 30, 45 e 60 ocorrendo um crescimento acentuado no desenvolvimento dos animais, já nos períodos 75 e 90 o crescimento foi alcançando o platô. Portanto a inclusão de enzimas exógenas na dieta de cabritos leiteiros mestiços em desenvolvimento não promovem alterações negativas sobre o desenvolvimento corporal dos cabritos.